FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO											
1	PAREDES DE CONCRETO MO	OLDADAS IN LOCO	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI			PAR-100 (REV-0-0)					
	SOMERE TO WILL	1	TIPOLOGIA DA		EDIFICAÇÃO  EDIFICIOS COM +1 PAVIMENTO	PESO DO SISTEM > 60 kgf/m² (PESADO)	SA CONSTRUTIVO  ≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Paredes entre unidades ha pintura dos dois lados.		CRIÇÃO PAREDE concreto moldado in loco c	om espessura de 10 cm, com
2 1				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SISTEMA DE VEDAÇÃO V	/ERTICAL INTERNO  Altura parede	h = 2,50 m	pintura dos dois iados.			
				DESCRIÇÃO SVVI	MATERIAL	ESPESSURA (mm)	DENSIDADE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE		
				1. Revestimento	pintura						
1				2. Painel 3.Revestimento	concreto	100					
REQUISITO R.1. Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI					SEGURANÇA ESTRUTURAL						
REQUISITO	R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI  CRITÉRIOS		мі́мімо		PARÂMETROS  INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESULTADO  Resultado Classificação		Observações
C1.Estado Limite Último (ELU)  REQUISITO R2.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos		Atende as premissas de projeto.		sem critério  PARÂMETROS		sem critério		DECLI	LTADO		
SVVI CRITÉRIOS		мі́мімо		INTERMEDIARIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	Observações	
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos Para cargas permanmentes e deformações impostas			Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes		sem critério		sem critério				
REQUISITO	R.3.Solicitação de Cargas Pro Suspensas atuantes nos SVV CRITÉRIOS		M	ÍNIMO	PARÂMETROS INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESU	LTADO Classificação	Observações
C 3 Conscidente de Sunante para pagas suspensos			Carga por ponto 0,4 kN	dh≤ h/500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500			
C.3 Capacidade de Suporte para peças suspensas  R.4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem			Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500			
REQUISITO	REQUISITO função estrutural CRITÉRIOS		Мі́мімо		PARÂMETROS INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESU	LTADO Classificação	Observações
	C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Energia de 60J ( Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J ( Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J ( Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625		-	
C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole	c 4.2 Estado Limite Último (ELU)		Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína			
REQUISITO	R.5. Ações transmitidas por		permitidas taihas localizadas		PARÂMETROS				RESU	LTADO	
CRITÉRIOS			M	MÍNIMO INTERMEDIARIO SUPERIOR					Resultado	Classificação	Observações
C.5.1 Fechamento Brusco			10 operações de fechamento brusco Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVIE		sem critério		sem critério				
C.5.2 Resitência ao Impacto de Corpo Mole			Energia de 240 J Não pode ocorrer arrancamento		sem critério		sem critério				
R.6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem			3	marco e instabilidade da parede		RESULTADO					
REQUISITO função estrutural  CRITÉRIOS			PARÂMETROS  MÍNIMO INTERMEDIARIO SUPERIOR		RIOR	RESULTADO	Classificação	Observações			
			Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm			
C.6. Resistência a Impactos de Corpo I	Duro	uro		Não ocorrência de ruína por	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura	Energia de 10J	Não ocorrência de			
REQUISITO R.7 Cargas de Ocupação parapeito			Energia de 10J	ruptura ou traspassamento	PARÂM	e traspasse		ruptura e traspasse	RESULTADO		
CRITÉRIOS			MÍNIMO INTERMEDIARIO SUPE			RIOR	Resultado	Classificação	Observações		
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estáti dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residu:			Não deve apresentar ruptura Pré carga dh < 7 mm e não deve ocorrer Carga dh < 20mm afrouxamento dhr < 3 mm		sem critério		sem critério			-	
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estáti dv = deslocamento vertical dhr = deslocamento vertical residual	ico Vertical		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento dvr < 8mm		sem critério		sem critério				
C. 7. 3 Determinação da Resistência a dh = deslocamento horizontal residua			Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento (25 x 11 x 11) cm		sem critério		sem critério				
			arrouxamento		SEGURANÇA CONTRA INCÊI	EGURANÇA CONTRA INCÊNDIO					
REQUISITO R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada  CRITÉRIO			ISO1182		PARÂMETROS  ABNT NBR 9442		ASTM E662		RESU	LTADO Classificação	Observações
C1. Avaliação da reação ao fogo da	C 1.1 Ignitabilidade	1		B 0°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)	A	В	А	В			
face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos	Classe	II III IV	Combustível Combustível Combustível	Combustível Combustível Combustível	lp ≤ 25 25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150	lp ≥ 25 25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450		-	
	P3 Difficultar a propagação d	V VI	Combustível Combustível	Combustível Combustível	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	Dm ≤ 450 Dm >	Dm > 450 450	DECLI	LTADO	
REQUISITO	R2. Dificultar a propagação do incêndio  CRITÉRIOS		ISO1182		PARÂMETROS  ABNT NBR 9442		ASTM E662		Resultado	Classificação	Observações
C2.Avaliação da reação ao fogo de	C 2.1 Ignitabilidade	1 II	A Incomustível (T≤ 3 Combustível	B 0°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) Combustível	A	B Ip≥25	A Dm ≤ 450	B Dm > 450			
face externa das vedações verticais que compõem a fachada	Classe	III IV V	Combustível Combustível Combustível	Combustível Combustível Combustível	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	25 < lp ≤ 75 75 < lp ≤ 150 150 < lp ≤ 400	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450		_	
REQUISITO	R3. Dificultar a propagação d estabilidade estrutural da ec	VI do incêndio e preservar a	Combustivel	Combustível	Ip > 400 PARÂM	Ip > 400	Dm >		RESU	LTADO	
CRITÉRIOS			30 minutos		120 minutos		240 minutos		Resultado	Classificação	Observações
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação	C 3 .1 Estabilidade C 3 .2 Estanqueidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.  Não inflamação do chumaço de algodão		Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.  Não inflamação do chumaço de algodão		Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.  Não inflamação do chumaço de algodão				
estruturais e de compartimentação	C 3 .2 Estanqueidade 3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo				
REQUISITOS	R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes				DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM	PARÂMETROS					
	vedação vertical entre ambientes  CRITÉRIOS		MÍNIMO		INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESULTADO		Observações
	C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas		Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Resultado	Classificação	Para o Critério C 1.1
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença	(parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Intermediário (I)	(30 m³ sala emissora e 21m³ sala receptora)
	C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.2 (30 m³ sala emissora e 21m³ sala receptora)
	C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade										Para o Critério C 1.3
padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de	habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	47 dB (Campo)	Intermediário (I)	(30 m³ sala emissora e 21m³ sala receptora)
componentes construtivos utilziados nas vedações entre ambientes	habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥45		Superior (S)	Para o Critério C 1.4 (30 m³ sala emissora e
	corredores e escadaria dos pavimentos										21m³ sala receptora)
	C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e		45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.5 (30 m³ sala emissora e
	ginastica, salao de testas, salao de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas										21m³ sala receptora)
REQUISITO	R1. Infiltração de água nos si		ESTANQUEIDADE À						RESU		
įverticais externas (tacnadas) CRITÉRIOS			MÍNIMO  Edificação com mais de um		PARÂMETROS  INTERMEDIARIO  Edificação com mais de		SUPERIOR Edificação com mais de		Resultado	Classificação  De acordo com a região	Observações
Temp	o total de ensaio 7 horas		Edificação térrea  10% máximo da soma das	pavimento	Edificação térrea	um pavimento	Edificação térrea	um pavimento	Edificação térrea	do Brasil	
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos	Região do Brasil	11	áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas			
em sistemas de vedações verticais externas	. J. Z. Z. Broom	IV	de prova submetido à aspersão de água, ao final do	relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio							
		v	ensaio								